

Quer pagar menos imposto de renda em 2022? Vem saber como.

Todos os anos, você ouve falar que pode deduzir o equivalente a até 20,5% da sua renda bruta anual do imposto de renda se fizer contribuições adicionais à Funpresp. Vamos entender de uma vez como fazer isso para que você possa tirar o máximo proveito da sua previdência complementar e, de quebra, reduzir ainda mais a mordida do Leão?

Atenção: para obter dedução ADICIONAL na declaração do Imposto de Renda 2022, você deve solicitar seu boleto de contribuição facultativa até o dia 23 de dezembro. Confira como proceder ao final desse texto.

Como funciona?

A Receita Federal permite que você deduza até 20,5% de toda a sua renda bruta anual com contribuições para planos de previdência complementar. Disso, você precisa entender que:

A renda bruta inclui não só o seu salário, mas qualquer outra renda que você tiver (aluguéis, por exemplo). Logo, você precisa somar todas as rendas que tem ao longo do ano para iniciarmos o cálculo;

A dedução de até 20,5% não inclui só a Funpresp, mas todo tipo de previdência complementar. Então, se você também possui um plano de previdência em um banco, por exemplo, é preciso incluir as contribuições para esse plano na conta;

Das suas contribuições feitas mensalmente em contracheque, já é deduzido o equivalente a 8,5%. Na prática, então, você pode deduzir mais 12%;

A gratificação natalina (13º salário) **não** entra nessa conta.

A boa notícia é que você não precisa fazer conta: a Funpresp disponibiliza para você, todos os anos, um simulador atualizado de imposto de renda. [Você pode clicar aqui e baixar o simulador](#), que é simples e fácil de usar. Já vamos entender como ele funciona.

Para descobrirmos qual valor você deve realizar em contribuição facultativa na Funpresp para aproveitar o máximo de dedução fiscal, quatro campos do simulador nos interessam. Vamos ao primeiro:

Renda anual (12 salários): Vamos supor que sua remuneração bruta como servidor seja de R\$ 8,5 mil. Multiplicando por 12 meses, dá uma renda bruta anual de R\$ 102 mil (lembrando que não estamos considerando que você tenha uma renda extra, ok?). Preencha esse valor no campo “Renda anual (12 salários)”:

Contribuições à previdência oficial (RPPS) - anual: Com uma remuneração bruta de R\$ 8,5 mil mensal, sua contribuição ao RPPS, em 2021, foi de **R\$ 1.060,96**. Ao longo do ano, o valor é de **R\$ 12.731,52**. Preencha o valor no campo correspondente:

Total das contribuições regulares à Funpresp - anual: Ao longo de 2021, se você contribuiu com a alíquota máxima (de 8,5%) sobre o seu Salário de Participação (levando em conta sua remuneração de R\$ 8,5 mil), o valor total destinado à sua previdência complementar na Funpresp foi de **R\$ 2.107,76**. Então, preencha o campo correspondente:

Total das contribuições facultativas à Funpresp, incluindo PAR - anual: Aqui, o valor depende de dois fatores: se você fez contribuições facultativas à Funpresp ao longo de 2021 e se você tem a Parcela Adicional de Risco (PAR) contratada.

Sim! A PAR também pode ser deduzida do seu imposto de renda! Além de contar com uma cobertura adicional por invalidez e morte por um preço muito abaixo do mercado, você ainda paga menos imposto. [Procure um de nossos consultores para saber mais sobre a PAR e faça sua contratação!](#)

Para fecharmos nosso cálculo aqui, faremos uma estimativa do montante pago nessa rubrica. Pegue o valor mensal de PAR (por exemplo, R\$ 300), multiplique pelo número de meses que você contratou a PAR em 2021. Se tiver sido por 12 meses, o valor será de R\$ 3,6 mil. Some a isso o valor das suas contribuições facultativas no ano (digamos que tenham sido de R\$ 1 mil). Então, preencha o campo com o valor de R\$ 4,6 mil:

No final da simulação, você vai encontrar o seguinte quadro comparativo:

Note que, no quadro da direita, existe o campo “Contribuições facultativas para obter o máximo de benefício fiscal” e a cifra de R\$ 7.640,00. Este é o valor que você tem de realizar em facultativa até o final de 2021 para aproveitar o máximo de dedução fiscal.

Dica: faça várias contribuições adicionais para o seu plano de benefícios ao longo do ano. Fica mais fácil de APROVEITAR o valor máximo de dedução no imposto de renda para o ano seguinte e, mais importante: você aumenta a sua poupança para a aposentadoria.

Como fazer contribuições facultativas?

É muito fácil: vá à [Sala do Participante](#), acesse o menu “Solicitações” na coluna do lado esquerdo da tela, e decida se você quer contribuir a mais todos os meses, pelo contracheque, ou realizar um aporte esporádico. Preencha o valor desejado e pronto!

Lembre-se: você tem até o dia 23 de dezembro (quinta-feira) para solicitar seu boleto de contribuição facultativa e ter dedução do imposto de renda do ano que vem!

Saiba quem são os novos diretores da Funpresp

Em 2022, a Funpresp terá novos diretor-presidente e diretor de Investimentos. São eles: Cristiano Heckert e Gilberto Stanzione, respectivamente. Ambos passaram por concorridos processos seletivos públicos, que somaram 44 candidatos, e foram escolhidos pelo Conselho Deliberativo para os cargos. Agora, os nomes seguem para habilitação pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e, em seguida, voltam para designação pelo Conselho Deliberativo.

Atualmente, Heckert é secretário de Gestão do Ministério da Economia, enquanto Stanzione é gerente de Operações Financeiras da Funpresp.

Antes de serem eleitos pelo Conselho Deliberativo, ambos passaram por um processo que incluiu avaliação de currículos, exames de qualificações e experiências, avaliações individuais de competências, sabatinas, entrevistas individuais, testes de conhecimento técnico avançado e avaliações comportamentais. Uma empresa especializada em seleção de executivos foi licitada e contratada exclusivamente para este fim.

Além disso, por força do Estatuto da Funpresp, o ocupante de cargo na Diretoria deve ser servidor federal, participante da Fundação, esteja contribuindo há pelo menos 36 meses com um dos planos de benefícios e **não pode ter exercido atividades político-partidárias** a menos de dois anos da data de nomeação.

Outras obrigаторiedades para os candidatos incluíam a comprovação de experiência no exercício de atividades afins aos cargos, ter reputação ilibada, experiência em cargos de gestão, capacidade técnica e gerencial.

Quem são os escolhidos

Cristiano Heckert tem graduação (1999), mestrado (2001) e doutorado (2008) em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). É servidor público federal da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, aprovado em 1º lugar no concurso de 2005. Ocupou outros cargos na administração pública, dentre eles: Secretário de Gestão Estratégica no Conselho Nacional do Ministério Público (2012-2015); Secretário de Logística e Tecnologia da Informação no Ministério do Planejamento (2015-2016); Secretário de Modernização e Gestão Estratégica no Ministério Público Federal (2016-2017). É professor de temas relacionados a gestão pública e autor do livro “Contratações de TI: O Jogo”, em conjunto com Antonio Fernandes Soares Netto, Ed. Negócios Públicos, 2017

Gilberto Stanzione é Auditor de Finanças e Controle do Tesouro Nacional e possui graduação em Engenharia Mecânica e em Economia, ambas pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). Tem mestrado em Gestão de Negócios pela Universidade de Brasília (UnB) e MBA em Finanças pelo Ibmecc-DF, além de certificação CPA-20 pela Anbima. Antes de assumir a Gerência de Operações Financeiras da Funpresp, foi gerente de Investimento Público na Secretaria do Tesouro Nacional, onde também foi assessor na Gerência Setorial de Energia e Analista na Gerência de Análise de Mercado interno e externo. Ainda ocupou os cargos de coordenador de Investimentos na Funpresp-Jud e de analista sênior de Fluxo de Caixa e Investimentos na Companhia de Seguros Aliança do Brasil.

Fonte: [Funpresp](#), em 17.12.2021.